

CONSELHO GERAL

DELIBERAÇÃO Nº 04/CGISArC/2017

Reunido na sua Segunda Sessão Ordinária, no dia 21 de Dezembro de 2017, o Conselho Geral apreciou a proposta de Política de Investigação, submetida pela Direcção Central para a Área Científico-Pedagógico, com o fundamento no previsto na al. q) do nº 1 do art. 16 do Estatuto Orgânico do ISArC.

Nesta conformidade, ao abrigo das competências fixadas na al. g) do nº 1 do art. 13 do Estatuto Orgânico conjugado com al. g) do nº 1 do artigo 8 do Regulamento do Conselho Geral, o Conselho Geral delibera:

1. É aprovada a Proposta de *Política de Investigação do Instituto Superior de Artes e Cultura*, em anexo e que faz parte integrante da presente deliberação.
2. A presente deliberação entra em vigor trinta dias após a data da sua aprovação.

Aprovada pelo Conselho Geral, em 21 de Dezembro de 2017.

Publique-se.

O Presidente

Dr. Filomeno Manuel Meigos
(Director Geral do ISArC)





INSTITUTO SUPERIOR DE ARTES E CULTURA

POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO

MATOLA, DEZEMBRO DE 2017

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 04 |
| 2. OBJECTIVOS DA POLÍTICA..... | 06 |
| 3. PRINCÍPIOS DA POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO DO ISArC..... | 06 |
| 4. DIRECTRIZES DA POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO..... | 07 |
| 5. PROCEDIMENTOS DE IMPLEMENTAÇÃO..... | 08 |
| 6. GESTÃO DA INVESTIGAÇÃO..... | 09 |
| 7. ACTIVIDADES DE EXTENSÃO..... | 09 |
| 8. PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS..... | 10 |
| 9. ÉTICA E DEONTOLOGIA NO EXERCÍCIO DA INVESTIGAÇÃO..... | 10 |
| 10. PROPRIEDADE INTELECTUAL E DIREITOS DE AUTOR..... | 10 |
| 11. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PARA ELABORAÇÃO E SUBMISSÃO DE PROGRAMAS E PROJECTOS DE PESQUISA..... | 11 |
| 12. RECEPÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJECTOS..... | 12 |
| 13. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE DOS PROGRAMAS OU PROJECTOS DE PESQUISA..... | 12 |
| 14. MECANISMO DE FINANCIAMENTO..... | 13 |

1. INTRODUÇÃO

Em 2008, por decisão do Conselho de Ministros, foi criado através do Decreto n.º 45/2008, de 26 de Novembro, o Instituto Superior de Artes e Cultura (ISArC) e pelo Decreto n.º 65/2013 (que revoga o anterior), uma instituição de ensino superior orientada para a formação de quadros superiores de excelência no domínio das artes e cultura em Moçambique. O ISArC iniciou as suas actividades em 2009, e em finais de 2012 graduou os seus primeiros licenciados.

São várias as mudanças no mundo contemporâneo que conferem às Instituições de Ensino Superior (IES) um papel estratégico no desenvolvimento das sociedades, e o ISArC não está alheio a esses processos, procurando assumir-se como um parceiro dinamizador e mobilizador do desenvolvimento do país no geral e particularmente nas suas vertentes artísticas e culturais. Uma das formas de o ISArC participar activamente e de forma concreta nesse processo é através de um processo de ensino e aprendizagem centrado em métodos participativos que têm como foco o estudante e que, acima de tudo, conciliam a teoria e a prática, através de pesquisas que tenham impacto na sociedade e apontem alguns caminhos para a resolução de problemas, uma vez que todo o conhecimento é produzido para a sociedade.

A investigação é um dos pilares de que se sustenta e se afirma uma instituição de ensino superior. Depende dela o crescimento da instituição em si mesma, e também a qualidade da sua contribuição para o desenvolvimento do país. O fortalecimento do(s) centro(s) de pesquisa e extensão na realização de pesquisas científicas é decisivo na construção e consolidação do conhecimento. A participação do corpo docente em actividades de pesquisa permite melhorar o seu campo de conhecimento e consolidar práticas relevantes ao processo de ensino - aprendizagem. Os estudantes devem também ter oportunidades de se experimentarem em actividades de pesquisa nas suas áreas de formação em todos os ciclos de estudo. A investigação científica e tecnológica deve também integrar o compromisso de contribuir, através das artes e da cultura, no desenvolvimento do país e da região (Plano Estratégico Institucional e de Comunicação, Mecenato e Patrocínio do Instituto Superior de Artes e Cultura 2014-2025).

Para que o ISArC esteja a funcionar em extrema sintonia com as directrizes nacionais que regem as IES, e de acordo com o Estatuto e o Plano Estratégico Institucional e de Comunicação, Mecenato e Patrocínio do Instituto Superior de Artes e Cultura 2014-2025, a Direcção do ISArC sentiu a necessidade de se conceber

uma Política de Investigação Institucional. Esta política deve constituir-se como um instrumento efectivo para a promoção e incentivo da investigação científica e dos estudos nas áreas das artes e cultura, com vista ao desenvolvimento do país, bem como para a implementação e avaliação das acções de extensão no seio da sociedade moçambicana, enquanto actividade complementar e académica.

Desde a criação do ISArC, tem-se verificado um acréscimo de docentes e investigadores maioritariamente constituído por jovens, habilitados com os graus de licenciatura, mestrado e de doutoramento, entre os quais se encontram investigadores com alguma experiência, e outros em fase embrionária.

Nas actividades de investigação realizadas no ISArC até ao momento, tem-se verificado carência em vários aspectos de gestão quais sejam: gestão administrativa e financeira de projectos, mecanismos de prestação de contas, de controlo de execução e divulgação de resultados, mecanismos de angariação e uso de fundos para a investigação e clarificação dos benefícios dos projectos de investigação para a sociedade moçambicana. Carece-se, igualmente, de um instrumento que possa guiar toda e qualquer iniciativa de investigação e geração de conhecimento. Assim, torna-se necessário sistematizar as linhas e directrizes que orientarão e estimularão a produção e publicação intelectual desenvolvida no ISArC.

A criação de políticas específicas para a produção e publicação científica de determinada instituição é condição importante, não só para a sua projecção e classificação como centro de excelência, mas também para a sua própria sobrevivência como Instituição de Ensino Superior (IES).

Esta política de investigação visa regular a prática científica dentro do ISArC e a utilização racional de recursos humanos, materiais e financeiros o exercício de actividades de investigação e extensão.

2. OBJECTIVOS DA POLÍTICA

Tendo em conta a necessidade de garantir o fortalecimento das actividades de investigação científica no ISArC e garantir a constante união entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, esta Política de Investigação tem como objectivos:

- Definir princípios e directrizes que vão orientar a actividade de investigação científica e extensão no ISArC;
- Promover a investigação científica e tecnológica, teórica e experimental, individual e colectiva, orientada pelas linhas de pesquisa definidas como prioritárias pelas faculdades do ISArC;
- Garantir o desenvolvimento de estudos e pesquisas nos campos das artes e cultura, que promovam dinâmicas implicadas no tecido social e realidade moçambicanas;
- Estimular a cooperação inter-institucional com outros centros de investigação e universidades nacionais e estrangeiras, como forma de actualização, divulgação e valorização do trabalho produzido pelos investigadores do ISArC;
- Criar incentivos para que os docentes do ISArC atinjam os indicadores de produção científica previstos pela legislação que regula a actividade das IES.
- Contribuir para que a Extensão Universitária seja parte integrante da solução dos grandes problemas sociais do país;
- Promover a competência científica nos campos do saber das artes e cultura, contribuindo para a formação e qualificação de docentes, investigadores e toda a comunidade académica.

3. PRINCÍPIOS DA POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO DO ISArC

Os princípios que norteiam as actividades de investigação e extensão são os seguintes:

Indivisibilidade entre ensino-pesquisa-extensão

Reconhecendo-se que a academia produz conhecimento, o ISArC deve produzir saberes científicos e tecnológicos tornando-os úteis e acessíveis para a retro alimentação do ensino e para a extensão universitária.

Impacto e transformação

- O ISArC deve realizar acções transformadoras visando atender aos interesses prioritários da Sociedade, através da prestação de serviços de relevância artística, cultural e científica, consolidados nas estratégias de desenvolvimento do país;
- **Divulgação:** o ISArC deve promover a divulgação do conhecimento científico, cultural, tecnológico e artístico produzido, através do ensino, de publicações académicas com revisão por pares, congressos nacionais e internacionais, jornadas académicas, acções de formação e *workshops*, bem como através da ligação ao mundo empresarial para a efectiva transferência e aplicação do conhecimento;
- **Abertura:** o ISArC deve realizar actividades de extensão abertas à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- **Desenvolvimento:** o ISArC deve realizar acções voltadas para a produção e preservação cultural e artísticas relevantes para a afirmação da nacionalidade; **Estímulo:** o ISArC deve estimular todas as formas de participação dos docentes e investigadores em actividades de pesquisa, como forma de melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem, de modo a contribuir, através das artes e cultura, para o desenvolvimento a nível nacional, regional e do mundo.

4. DIRECTRIZES DA POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO

As directrizes que devem orientar a implementação das actividades de investigação são as seguintes:

Programas e projectos de investigação

- A produção científica deve fundamentar-se em projectos de investigação coerentes, com objectivos precisos, estratégias, métodos de trabalho e de avaliação bem definidos. A participação num projecto de investigação de docentes/investigadores e quicá de discentes deve ser determinada por interesses comuns.
- **Parcerias/redes de investigação:** deve ser incentivada a colaboração artística e científica não só entre os docentes/investigadores/artistas do ISArC, mas também entre estes e outros investigadores/artistas de outras IES nacionais e internacionais. **Publicações científicas:** o ISArC

deve criar uma base de dados geral, que inclua todos os trabalhos científicos relevantes realizados no ISArC por docentes e discentes, com publicação dependente da aprovação pelo Conselho Científico; O ISArC deve igualmente facilitar e promover a disseminação de resultados; o ISArC deve criar mais revistas científicas com revisão de pares, fazer a publicação online dos trabalhos científicos através do website do ISArC, garantindo a salvaguarda dos direitos autorais, disponibilizar informações periódicas e criar um fundo para publicação dos trabalhos científicos e de extensão que permitam aos docentes/investigadores o acesso a condições mais favoráveis de submissão de publicações em revistas de impacto a nível nacional e internacional;

5. PROCEDIMENTOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Para a implementação deste instrumento de forma a responder aos Pilares Estratégicos descritos no Plano Estratégico Institucional e de Comunicação, Mecenato e Patrocínio do Instituto Superior de Artes e Cultura 2014-2025, é necessário definir as linhas prioritárias de investigação; os procedimentos para a realização de pesquisa; os critérios de elegibilidade de projectos de pesquisa e as regras de utilização de resultados de pesquisa do ISArC.

Cabe ao Conselho Científico-Pedagógico do ISArC a prerrogativa de definir e alterar as áreas de pesquisa consideradas prioritárias, sendo que às faculdades, aos centros de pesquisa e às outras unidades reservam-se-lhes a sua operacionalização, sem obstar a que estes possam propor àquele órgão as linhas de pesquisa que considerem prioritárias para a sua apreciação e fixação.

LINHAS PRIORITÁRIAS DE INVESTIGAÇÃO

ÁREA DE ARTES *LATO SENSU*

A Pesquisa/Investigação nas escolas de artes contém muitos pontos específicos, porque a sua área de referência, a Arte, é específica.

Esta não tem obrigatoriamente pré-requisitos técnicos e tecnológicos. Ela demonstra os seus métodos, os seus protocolos, as suas experiências, e verifica a sua pertinência, questionando e repensando.

O grupo de investigação das artes e design tem como um dos seus objectivos contribuir para a ampliação do corpo conceptual no domínio das artes, abrindo a possibilidade de encarar a investigação não só como uma elaboração teórica, mas igualmente como uma forma de suporte da prática projectual ou da gestão

dos produtos artísticos, que leva à necessidade de uma colaboração das diferentes áreas.

De forma a não se prender unicamente a abordagens exclusivamente teóricas, que amiúde se revelam de difícil transposição para o campo do projecto, a área de investigação deve igualmente promover o desenvolvimento de uma vertente académica centrada em investigação de natureza empírica, que resulte em aplicações inovadoras do saber com sustentação de base científica sólida.

- Artes: plásticas e performativas; Cultura e Sociedade;
- Cultura e política;
- Cultura e comunicação;
- Cultura e desenvolvimento;
- Património cultural.

6. GESTÃO DA INVESTIGAÇÃO

A gestão de programas de investigação deve ocorrer nas unidades orgânicas, nomeadamente: Faculdades do ISArC e Centro de Estudos e Recursos e outros. A gestão financeira será feita de acordo com as normas institucionais bem assim da legislação financeira vigente no país.

7. ACTIVIDADES DE EXTENSÃO

O ISArC encoraja que os seus docentes e investigadores participem em actividades de extensão. Assim, deverão ser incentivadas acções a partir dos seguintes pressupostos:

- Elaboração de um regulamento sobre a participação de docentes e investigadores em actividades de extensão;
- Criação de um plano anual de divulgação de actividades de extensão junto aos parceiros e sociedade em geral e sua adequação às necessidades dos mesmos;
- Aproveitamento efectivo dos resultados de pesquisa.

Os docentes, investigadores e os membros do CTA envolvidos em programas de investigação, exposições-venda e publicações que impliquem angariação de receitas para o ISArC têm o direito a um(a)

remuneração a ser regulada pelo instrumento próprio.

8. PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

A divulgação é uma parte fundamental da política de investigação. Ela constitui uma forma de prestigiar a instituição, através da publicação de trabalhos de alta qualidade académica.

A eficiente publicação e divulgação de resultados de pesquisa pressupõe as seguintes condições:

- Elaboração a cargo das faculdades, do CER e de outras unidades de um plano anual de eventos científicos nacionais ou internacionais a ser submetido ao Conselho Científico-Pedagógico para apreciação e a devida aprovação caso o plano seja relevante para a instituição;

9. ÉTICA E DEONTOLOGIA NO EXERCÍCIO DA INVESTIGAÇÃO

De forma a garantir a observância da ética e deontologia profissionais, deverá ser criada uma comissão de ética dentro do ISArC que terá como tarefa elaborar um código de ética para a prática de investigação e salvaguardar a sua aplicação.

10. PROPRIEDADE INTELECTUAL E DIREITOS DE AUTOR

A gestão de propriedade intelectual e a sua protecção estão sujeitas à acordos assinados entre o ISArC e os seus parceiros, bem como à legislação pertinente em vigor em Moçambique e aos instrumentos de regulamentação internacional ratificados pelo país.

As criações e inovações realizadas no ISArC serão da propriedade desta instituição no âmbito das actividades lectivas, de investigação e extensão, seja por docentes ou estudantes desta instituição.

Os direitos autorais das criações e inovações referidas no parágrafo acima são reservados aos seus criadores e/ou inovadores.

Todos os trabalhos inovadores e marcas criadas sob chancela do ISArC deverão ser patenteados e registados.

11. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PARA ELABORAÇÃO E SUBMISSÃO DE PROGRAMAS E PROJECTOS DE PESQUISA

CARACTERIZAÇÃO DO TIPO DE PROGRAMA E PROJECTO DE PESQUISA

Os projectos de pesquisa podem ser individuais ou colectivos. Os projectos individuais só podem ser conduzidos por investigadores, docentes e membros do CTA do ISArC, quanto a estes últimos no caso em que se justifique. Os projectos colectivos devem apresentar um investigador coordenador, que prestará toda a informação técnica, financeira, administrativa ou de outra índole sobre o projecto sempre que lhe for solicitada. O investigador coordenador do projecto de pesquisa deve ser um docente ou investigador do ISArC e alguns dos restantes membros podem ser de outras universidades ou instituições, desde que a maioria seja do ISArC.

É de salientar que as formas de pesquisa no campo artístico são variáveis e inventadas em função da necessidade dos projectos pretendidos. Assim, os projectos de investigação podem ser de natureza artística, podendo constituir-se no caso como seminários, workshops, residências, exposições ou especificamente produtos artísticos e/ou funcionais. Todas estas formas de pesquisa devem estar consubstanciadas por uma sólida vertente teórica académica, que permita a recontextualização e reconfiguração das disciplinas e áreas de investigação específicas. Os produtos não dispensam uma explicação mais detalhada que espelhe, entre outras coisas, o conceito que se constitui como espinha dorsal do projecto, a metodologia projectual aplicada, os materiais e técnicas e os resultados alcançados.

SOLICITAÇÃO DE PROJECTOS E PROGRAMAS DE PESQUISA

No ISArC, os projectos ou programas de pesquisa são solicitados através de um anúncio interno feito pelas faculdades, CER e outras unidades. Todavia, os docentes e investigadores que tiverem um projecto a submeter, poderão fazê-lo anualmente entre os meses de Outubro e Dezembro de cada ano, por forma a terem o seu projecto analisado para, no caso de aprovação, ser implementado no ano seguinte.

12. RECEPÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJECTOS

Todos os projectos deverão ser entregues às faculdades, ao CER ou as outras unidades, que depois de uma apreciação, os submetem aos Serviços Centrais Científico-Pedagógicos para efeitos de parecer, os

quais encaminham para aprovação ao Conselho Científico-Pedagógico, dentro do período indicado no anúncio do concurso. As faculdades, o CER e outras unidades formarão comissões científicas para avaliar todos os programas e projectos de investigação.

Cabe às faculdades, ao CER e as outras unidades não só informar os resultados das avaliações aos proponentes dos projectos, mas também os divulgar ao público do ISArC.

13. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE DOS PROGRAMAS OU PROJECTOS DE PESQUISA

A aprovação dos projectos ou programas de pesquisa é da competência do Conselho Científico-Pedagógico, observando-se, contudo, a viabilidade dos recursos existentes e dos seguintes critérios:

- a) Os projectos ou programas de pesquisa não só devem ser cientificamente relevantes, mas também devem estar vinculados às áreas de pesquisa consideradas prioritárias pelo ISArC;
- b) Os projectos ou programa de pesquisa devem ser capazes de trazer soluções pertinentes para os problemas das comunidades;
- c) Serão também elegíveis todos os projectos ou programas de pesquisa que, apesar de não estarem vinculados às áreas consideradas prioritárias para a pesquisa no ISArC, proponham análises e problemas cientificamente relevantes que merecem apoio e acompanhamento do ISArC.

Todos os projectos seleccionados devem submeter-se regularmente a um processo de monitoria e avaliação que assegure a correcta e fluente prossecução dos trabalhos de investigação, garantindo a sua qualidade e a adopção dos critérios necessários para a realização de um projecto com pertinência e adequação científicas.

Os investigadores devem reportar às unidades orgânicas o desenvolvimento e estágio dos projectos de investigação, através de mecanismos definidos internamente.

14. MECANISMO DE FINANCIAMENTO

A alocação de fundos aos projectos de investigação está dependente da avaliação realizada com base nos critérios de elegibilidade, ou seja, será dada prioridade aos projectos mais bem colocados nesta avaliação.

14.1. FONTES DE FINANCIAMENTO

Os projectos ou programas de pesquisa realizados no ISArC são financiados através: das verbas dos Orçamento Geral do Estado; de parcerias nacionais e internacionais; de prestação de serviços a empresas nacionais ou internacionais e outras formas que possam ser consideradas relevantes pelo ISArC.